

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damiano

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

À conquista da Lua

PELO

Capitão Mantas Massano

QUEM chegará primeiro à Lua, a poisar em terreno firme das suas elevadas montanhas, a suportar o calor abrasador ou a receber o frio que chega a atingir 100 graus abaixo de zero?

O autor destas linhas faz desde já a afirmação de que só lá irá em pensamento, não chegando à milésima parte da meta onde se encontra esse satélite da terra, afastado de nós 384.000 quilómetros.

Se a Lua se encontrasse, enfim, situada em qualquer extremo do nosso planeta, poderia ser que me aventurasse a ser um caminhante persistente, teimoso, em busca dum lugar desconhecido, como quem procura um tesouro escondido.

Mesmo assim, seria acompanhado por um número incontável de bestas de carga, que levariam provisões suficientes para que não ficasse a meio caminho, estatelado no solo, morto à mingua de alimentos e água suficiente para levar a jornada a bom termo.

O leitor já pensou bem na distância que nos separa da Lua? 96.000 léguas! E' espantoso, arripiante, pensar depois nos outros astros, que distam de nós milhões de léguas. Mas como a Lua tem o seu lugar no espaço, iremos lá em pensamento com mais segurança.

Impressiona-nos lembrarmos-nos de que, mesmo subindo numa nave espacial, ficaríamos horrorizados com o profundo silêncio do espaço, numa altitude tão elevada que nem o menor ruído nos viria perturbar. Onde a terra seria vista transformada num círculo embora maior do que a Lua, podendo notar-se na sua claridade de terra cheia, ou

na sua meia luz de terra minguante e terra nascente, a silhueta das suas serras, das suas montanhas, dos seus mares; tudo, menos os seus habitantes.

Não faço parte dos arrojos dos astronautas que são levados às alturas do infinito, a caminho da Lua — companheira dos noctívagos e dos poetas — para descobrirem os segredos desse mundo diferente do nosso, onde os seus

habitantes, devido talvez ao seu diminuto peso, devem ser céleres na sua marcha através da matéria vulcânica, a formar esse globo solto no espaço, rodando em torno da terra que, como todos os astros, rodopia em espantosa velocidade em redor do astro rei, o farol mais potente de todo o universo.

Conclui na 2.ª página

Urge corrigir a desordenada utilização das águas subterrâneas antes que seja demasiado tarde

Com o fim de o dar a conhecer a todos os interessados, transcrevemos hoje, com a devida vénia, este artigo da revista «Vida Rural», ao qual se referiu o sr. Manuel J. de Oliveira na carta que publicamos a semana passada, a propósito das águas dos poços das imediações da Fábrica de Celulose estarem a desaparecer — alguns já estão secos — e se prever um grave problema para os numerosos atingidos por este malefício causado pela Celulose.

DESDE que surgiu sobre a superfície da Terra o homem encontra-se estreitamente ligado à presença de água. Ela determinou a localização e possibilidade do desenvolvimento dos centros populacionais.

A era da industrialização iniciada nos começos do século XIX veio conferir ao precioso líquido significado ainda muito maior. Com rapidez inacreditável foram aumentando as necessidades de água. Os crescentes consumos impuseram dispendiosos investimentos em matéria de captações, condutas e outras grandes obras capazes de assegurar o seu abastecimento em altos níveis. Em breve, reconheceu-se serem as fontes e as reservas de águas superficiais insuficientes para satisfazer todos os sectores que dela careciam. Assim, passou-se à exploração das toalhas e reservas subterrâneas, através de perfurações mais ou menos profundas, de preferência furos artesanais.

Muitas das grandes urbes — como Lisboa, por exemplo — são

abastecidas, fundamentalmente, por água dessa origem.

Do mesmo modo, novos núcleos industriais nasceram em regiões onde a existência de regadios agrícolas, com base na exploração das toalhas subterrâneas, mostrava ser fácil dispor de grandes volumes de água por meio de furos artesanais. Foi o que se passou, entre nós, na chamada zona industrial da margem Sul do Tejo que se estende até ao estuário do Sado.

Com efeito, a pouco e pouco nessa vasta região foram aparecendo uns tantos regadios alimentados por furos artesanais. Onde outrora existiam terras pobres, de areias soltas, surgiram arrozais, hortas e pomares e todo o progresso que o regadio proporciona. Uma agricultura intensiva nasceu, mercê da água acumulada a uma centena de metros de profundidade e que correspondentes perfurações permitiam agora utilizar.

Tal possibilidade atraiu a indústria, nomeadamente aquela que carecia de grandes volumes de água para a sua laboração. Hoje erguem-se ali algumas das maiores fábricas portuguesas. Dos seus numerosos furos jorram ou jorravam impressionantes caudais, furos estes abertos sem quaisquer restrições ou limitações, sem se ter estudado previamente qual a capacidade dessa toalha ou toalhas e o seu poder de reposição natural. Aquilo que se tomou como inesgotável começa a revelar preocupantes sintomas de saturação, parecendo estar a tirar-se dela volumes superiores aos que a natureza consegue repor. São essas as informações alarmantes chegadas até nós. Na península de Setúbal, em grandes furos artesanais que durante anos davam caudais de centenas de metros cúbicos por hora, sem necessidades de em-

CHEFES!... Precisam-se Chefes!...

TACTO

Um chefe nunca deve perder de vista este princípio: aqueles que dirige não são máquinas, mas homens.

Estes homens, é não só necessário conhecê-los, em primeiro lugar, pelo nome de família, mas ainda mais pelo seu nome de «alma», não os conhecer através das folhas de um relatório ou das fichas dum arquivo, mas por um contacto pessoal.

Todos os verdadeiros chefes desejam ardentemente o «contacto».

O contacto pessoal facilita a compreensão mútua. Mas, atenção. Se é verdade que não há tacto sem contacto, pode infelizmente haver contacto sem tacto. E aqui tem o chefe de desenvolver em si a habilidade, o tacto, diremos melhor, o sentido humano, que lhe permita aproximar-se sem tropeçar, de tocar sem melindrar, de convencer sem violentar, de emendar sem humilhar.

Serão atitudes indignas dum verdadeiro chefe pretender um triunfo quando encontrou uma falta em alguém, manifestar uma alegria maliciosa na rectificação dum erro, realçar um esquecimento, acentuar uma insuficiência, mostrar-se exageradamente contente por ter ocasião de «dar uma lição».

Um chefe com tacto tem o grande cuidado de não vexar. Se for sua obrigação intervir, reprimir, aplicar sanções, fá-lo sempre com calma, não abusando nunca da situação e respeitando sempre a dignidade do responsável. Foge de toda a troça, de toda a aspereza e em particular da ironia.

Um chefe com tacto é aquele que tem o «sentido do homem» e por isso junto dele há clima de alegria e confiança e por isso todos se sentem mais homens, no melhor sentido da palavra.

REFLEXÕES PESSOAIS

1 — Tem o cuidado de tratar com respeito todos os que o cercam?

2 — Pensa que a delicadeza de linguagem e de maneiras são timbre de um chefe?

3 — Julga que um chefe tem mais autoridade e popularidade, tomando atitudes rudes e um falar grosseiro?

4 — Sente prazer por ter podido humilhar alguém mesmo se esse alguém o merecesse?

5 — Costuma trocar dos outros? Se sim, prudência. Quanto maior é a autoridade, mas as picadelas de alfinete podem ser mortais.

6 — Pensa, alguma vez, em felicitar e encorajar sinceramente os outros quando fizerem algo de bem ou contenta-se em dizer com um beicinho desdenhoso: «Para quê, não fizeram mais que o seu dever?»

7 — Dá alguma importância ao facto de conhecer, pronunciar e escrever correctamente os nomes dos homens com quem trata?

EXERCÍCIO

Antes de dizer alguma coisa a alguém, «ensaia» no vosso coração, como recomendava Pascal, para ver que impressão você sentiria se lhes dissessem a si.

M. G. A. S.

Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

Esta semana não houve notícias de importância que alterem as informações que semanalmente temos vindo a dar por intermédio deste jornal.

preparar bombas de elevação, a água deixou de correr ou, pelo menos, mostra acentuada quebra.

A' pressa estão a ser feitas ali novas perfurações ou a montarem-se bombas que permitam elevar a água, já sem forças para o fazer por si. Lavradores e industriais ameaçados pela falta de um elemento vital para as suas actividades, susceptível de os arruinar, deitam, assim, mão a um meio que tememos não passar apenas de um recurso, sem efeitos definitivos.

Seria catastrófico para os interesses e para a economia nacional se esta ameaça viesse a concretizar-se e as florescentes explorações agrícolas erguidas à base desses regadios ou as grandes fábricas da região deixassem

Todos os trabalhos de estudo e preparação estão dependentes dos serviços camarários, mas estamos esperando muito em breve poderemos dar notícias concretas, mormente no que respeita à data de iniciação dos trabalhos.

Aguardamos também a chegada do sr. Comendante Gabriel Carvalheira Nunes, que se encontra internado numa casa hspitalar.

Continua na 2.ª página

de dispor da água de que precisamos. Pelo que encerra de colectivo apelamos para os serviços competentes para, com a maior urgência, se estudar o problema e procurar-lhe solução adequada, antes que seja demasiado tarde.

Nota da Redacção — O que se passa em Setúbal, conforme acabamos de ler, está de acordo com o que já se faz sentir na nossa terra, pelo que se impõe que sejam tomadas as imediatas e necessárias providências.

NOVAS PROFESSORAS

— Maria Fernanda Dias Felix
— Maria Manuela Lemos Nunes da Silva

Na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, concluíram há dias os seus cursos as meninas Maria Fernanda Dias Felix, filha do sr. Henrique Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Luísa Rosa Simões Dias, da Quinta do Loureiro; e Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, filha do sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos Nunes da Silva, de Cacia.

A's novas Professoras do Ensino Primário, que vêm enriquecer o numeroso escol diplomado da nossa freguesia, endereçamos as mais sinceras felicitações e auguramos que a ingrata missão de ensinar lhes seja fácil no decorrer da nobre carreira que vão encetar no início do próximo ano lectivo.

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 29575 PPC

A' conquista da Lua
Conclusão da 1.ª página

Não duvido que mais breve do que se poderia supor, o homem consiga alcançar a Lua e desça nesse estranho mundo como tantos mundos soltos no espaço, cujos giram sem apoio; e movimentados pelas leis mencionadas por Newton e tantos outros astrónomos familiarizados com os astros, correm sempre em espantosas velocidades entre a perpétua serenidade das altas regiões da atmosfera.

Sob o ponto de vista científico é admirável a precisão com que os arrojados astronautas vão ao encontro da Lua, da qual se têm aproximado sem erro de cálculo, tudo levando a acreditar não vir longe o tempo em que posem em chão firme, para darem a conhecer as condições de vida desse estranho mundo, contando-nos se a sua atmosfera é respirável, descrevendo-nos ao mesmo tempo a configuração, a altitude das suas montanhas, das quais distinguimos as sombras quando sai de um dos seus quatro quartos.

Calculadas em 1095 montanhas lunares, número bastante apreciável, as suas altitudes são mais elevadas se atendermos que a matéria do nosso satélite é seis vezes menos pesada que a matéria terrestre. O homem persiste, teima ir contactar directamente com a Lua, para verificar se de facto naquela matéria bruta, pedregosa, existe ou não atmosfera respirável e se tem mares, rios, água potável como no nosso planeta.

Oxalá consigam os seus fins. De resto, desde que lá haja condições de vida, quem se atreverá a procurar ali abrigo?, construir moradias — se é que não haja por lá arranha-céus ou edifícios com menores dimensões — onde se possa instalar, já que cá na terra o problema habitacional está cada vez mais difícil de resolver?

Quem sabe, também, se os seus habitantes ali vivem em paz, em comunhão com Deus e se os habitantes da terra ali conseguissem instalar-se seria apenas para espalhar a desordem, a guerra?

Desde que as condições físicas da Lua fossem acessíveis aos seres que habitam o nosso planeta, que a sua atmosfera fosse respirável e existisse água para os mais ou menos sequiosos, seria então o mundo mais rico, mais sumptuoso de todos os mundos que podessem ter condições para a exis-

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-D.ª
Telef. 28164 — LISBOA

tência dos nossos seres humanos. Seria um mundo habitado por multimilionários — não falando nos habitantes que por lá possam existir — porque uma passagem até à Lua custaria milhares de contos, enquanto cá na terra, muitas vezes os escassos centavos ou algumas dúzias de escudos gastos em transportes fazem falta aos que não ganham ordenados suficientes para enfrentar a vida.

Portanto, repetimos, sob o ponto de vista científico, para conhecer até onde chega a inteligência e a audácia do homem, seria um dos feitos mais notáveis desvendar o mistério da companheira dos noctívagos e dos poetas, mas enquanto os astronautas trabalham para esse fim, é bom que todos trabalhemos com a mesma vontade, *limando a preceito as arestas da terra*, para que esta se transforme num paraíso onde apeteça viver em paz, em pura fraternidade, em perfeita igualdade, onde todos nos compreendamos, para que já jamais exista distinção de raças e o humanismo se transforme numa realidade.

Enquanto os astronautas procuram desvendar os mistérios do espaço, procuraremos nós os caminhos menos escabrosos que nos possam conduzir à perfectibilidade humana, aos caminhos onde estão espalhadas por todos os lados as árvores do bem, enquanto destruimos as árvores do mal que o primeiro homem e a primeira mulher escolheram no paraíso.

Estará na Lua o verdadeiro paraíso? Quem sabe? Se assim fôr, pode o leitor endinheirado, o multimilionário, ir viver para lá, mas eu não pretendo deixar o nosso planeta de clima tão temperado, tão ameno, para me dispor a viver no nosso satélite sujeito a 15 dias consecutivos sob a influência da luz torrida do sol e 15 noites sob a influência do frio mais intenso do que aquele existente nos polos. Continuarei a cantar a Lua, mas não pretendo contactar com ela.

Mantas Massano

Melhoramentos de Cacia

Continuação da 1.ª página

tal de Lisboa, mas cujo estado de saúde sabemos não inspirar sérios cuidados, para deliberarmos sobre a continuidade dos nossos trabalhos em vista ao objectivo desta Comissão.

Entretanto, continuaremos com a publicação da

Lista de subscrições

Transporte anterior	56.230\$00
Pinho & Teixeira	70\$00
Mário Martins Simões	50\$00
Lino Cordeiro do Vale	50\$00
Joaquim Soares Azevedo	50\$00
José Nunes da Silva	50\$00
Joaquim Eusébio Pereira	50\$00
Inocência Silva Fernandes	25\$00
Augusto Santos Rodrigues	20\$00
António Soares da Silva	20\$00
António Vieira Pinto	20\$00
Manuel Monteiro	30\$00
M. M. T.	20\$00
Bernardino Monteiro	20\$00
Manuel Azevedo Loureiro	20\$00
Carlos Júlio Ferreira	20\$00
Jorge Marques	20\$00
António Vieira Pinto	20\$00
Eduardo Queirós Ferraz	20\$00
Domingos Carv. Serrano	20\$00
Sobastião Dias F. Neves	20\$00
Casimiro Rod. Azevedo	20\$00
Manuel Simões Lourenço	20\$00
Virgínia Mendes	15\$00
Alexandre Pádua Silva	10\$00
Arnaldo Teixeira	10\$00
Alonso Alberto Laires	10\$00
Manuel Martins	10\$00
Candido Alves da Silva	10\$00
José Rodrigues Santos	10\$00
Júlio Araújo	10\$00
António Simões	10\$00
Serafim Vieira de Matos	10\$00
Claudino Monteiro Mota	7\$50
Armando Pereira David	5\$00
Carlos Amaro	5\$00
João Monteiro Soares	5\$00
Belarmino Rod. Almeida	5\$00
Rosa Rodrigues Aires	5\$00
João Luís Esteves	5\$00
Silvio de Almeida	5\$00
Arlindo Gomes	5\$00
António Venâncio	5\$00
Alzira da Silva Tavares	5\$00
Manuel da Silva Pinto	2\$50
Adriano Sequeira Tavares	100\$00
Manuel Neto	100\$00
Carlos Moreira Gomes	100\$00
A transportar	57.350\$00
A Comissão	

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com Café anexo, junto às Escolas de Frossos, por não poder estar à testa.

Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento. (2)

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Cabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS
ARMAZÉM SÉRGIOS

LAVANDIÇOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

† Necrologia

António Simões Pereira Maia

Na tarde de quinta-feira, dia 16, quando andava a trabalhar no campo da Sarrana, foi acometido de um ataque, vindo a falecer pouco depois na sua residência de Cacia o nosso amigo sr. António Simões Pereira Maia, de 47 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Pereira; genro da sr.ª D. Maria Rodrigues Pereira Calafate e cunhado dos srs. Manuel, António Augusto e Casimiro Rodrigues Calafate.

O extinto era natural de Mataduchos e foi largos anos empregado na panificação de Lisboa, ocupação que tinha deixado há pouco tempo, fixando residência em Cacia.

A surpresa da sua morte causou geral consternação na nossa terra.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 19,30 horas, com grande acompanhamento e a encorporação das irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores, com sentidas dedicatórias da família.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

POR AVEIRO

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 15 do corrente:

Um estylo com vários artigos escolares e dinheiro; um porta-moedas com dinheiro; uma caixa de papelão com vários artigos de vestuário; um saco de linhagem com arroz; um par de calças; um metro articulado.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

1.º prémio	41011
2.º	57331
3.º	23480

“Cantinho do Céu”

Trespasa-se este estabelecimento de comidas, bebidas e dormidas, na Rua de Sá, 48, em Aveiro.

Tratar no mesmo. (2)

Passa-se

Adega de vinhos e petiscos, em frente ao Mercado de Cacia, muito afreguezada e central.

Tratar com a proprietária, no mesmo estabelecimento. (3)

Dr. A. Biosa e Gala
Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:
Estômago
Fígado
Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.ª-D.
Consultas com hora marcada
Telefones: Consultório: 24438
Residência: 24202
AVEIRO

Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada série de 25 números:

Continente	22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.	
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.	
Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.	

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Carteira Elegante

Fazem anos!

Amanhã, dia 19, a sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, 35 anos, esposa do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado da secção de acabamentos da Fábrica de Celulose, residentes no Cabeço de Cacia; e a menina Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, completa 22 primaveras, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Oihão.

No dia 20, o sr. João Marques Moreira, de Mataduchos e industrial de padaria na Espadaneira (Coimbra); o sr. Onofre Gomes, 57 anos, factor de 1.ª classe da C. P. aposentado, de Cacia; e o sr. José Maria Ventura da Silva, 49 anos, de Cacia e panificador em Viseu.

Em 21, o sr. António da Silva Amaral, 37 anos, proprietário do «Café Vedeta do Arco», de Aveiro.

Em 22, a sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários de Cacia e na Praia da Granja; a sr.ª Aurora Dias de Pinho, 56 anos, esposa do sr. Carlos Marques, lavradores, da Quinta do Loureiro; o sr. Fernando Dias da Bela, 33 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Vilafranca e Serrazole e industriais de padaria em Alhandra; e o menino Telmo António Sucena Perfeito, 12 anos, filho do 1.º sargento reformado sr. António Augusto Pinto Perfeito e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Perfeito, de Cacia e residentes no Porto.

Em 23, o sr. António Pinho Fernandes, 20 anos, panificador na Figueira da Foz.

Em 24, a sr.ª D. Belmira Nunes Serém, 49 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Prédio

Vende-se em Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, de 1.º andar e arrendado.

Informa-se e recebe-se ofertas na redacção deste jornal.

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grémio da Lavoura)

SINO Conhece os novos SINO de OURO SINO da SORTE?



Compre os Guachos SINO, Colas brancas SINO, Colas Tudo SINO, Almofadas SINO, Tintas para escrever e estilográficas SINO, Tintas para Carimbos SINO, Lacres SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA., colecione as senhas e tê-lo-á. Verá que é uma jóia de certo valor.

Comprando os artigos SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA. compra bons artigos, a bons preços e terá o

SINO de OURO, SINO da SORTE

A. FERREIRA, LDA.

227, Rua da Junqueira, 239 — Tel. 638478 — LISBOA

Senhor Lavrador

Trate do seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

Sacos de 50 K (para porcos e vacas) a 105\$00
(Preço de Fábrica)

Rações para Pintos, Frangos, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanarias e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos dos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)

Febra dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & Co.

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12 LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA

Telefone 639986

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

e na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS • MARTANO •